

Aldana quer reencaminhar o projeto à Câmara ainda este ano

O prefeito Luiz Américo Aldana reconhece que a tramitação do projeto da Área de Proteção Ambiental está ocorrendo de forma muito mais lenta do que deveria. Ele alega que, ao assumir a Administração, em maio, havia muitos problemas para serem resolvidos e somente agora, com a “casa arrumada”, alguns processos estão recebendo o impulso que merecem. O da Apa é um deles. “Hoje, felizmente, a Secretaria de Meio Ambiente possui técnicos qualificados para tratar desse assunto tão importante”, afirma.

Aldana concorda com a bióloga da Secretaria sobre a falta de informações da comunidade quanto à Apa e

os impactos da sua implantação. “Vamos fazer uma nova audiência pública, esclarecer todas as dúvidas e reencaminhar o projeto à Câmara de Vereadores para votação”, promete. Até quando? Segundo o prefeito, ainda este ano.

A resolução do Comendado que veda qualquer tipo de obra na região que será abrangida pela Apa, na opinião do prefeito, é um limitador que precisa ser removido. “Da forma como está hoje, não se pode fazer absolutamente nada e isso prejudica os proprietários dos imóveis. Com a Apa, haverá um Plano de Manejo, construído por técnicos e pela comunidade, disciplinando o uso do solo, com

regras claras e fiscalização efetiva sobre o que pode ser feito. Isso é um avanço do qual a cidade não pode mais prescindir”, conclui.

O primeiro projeto de lei criando a Apa foi entregue à Câmara no fim de 2012. Em janeiro de 2013, quando assumiu, o então prefeito Paulo Azeredo recolheu a matéria, sob o argumento de que precisava fazer uma análise mais detalhada do texto. A proposta só retornou ao Legislativo em agosto de 2014. Contudo, diante de uma série de dúvidas manifestadas pelos vereadores na época, foi novamente retirada pelo Executivo para ajustes. Desde então, tramita internamente nos setores da Prefeitura.



PREFEITO Luiz Américo Alves Aldana